



Editorial: Luto

Por *Jadson Freire da Silva*^{R¹}

¹Doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. (*Autor correspondente: jadsonfreireufpe@hotmail.com)

A COVID-19 é realidade no Brasil e toda preocupação e alertas dados pelas mídias para nós todos os dias tem sim justificativa. A doença existe e é real.

Nesse período de medos e incertezas, todos se perguntam *como é que será?* Toda saída as ruas geraram e geram para muitos, aflição. Ansiedade, medo, dúvidas, saudades emergiram em diversos lares.

Enquanto uns mandam “*tocamos a vida*”, durante a pandemia, eu perdi como muitos, vítimas da COVID, minha tia e meu pai. Minha tia que, quando minha mãe trabalhava, me criou como um filho. Meu pai que foi sempre presente e que tinha muito orgulho de mim – se foram em dias. Como será o “*toque de vida*” daquelas famílias que perderam os provedores econômicos? E os menores que perderam os pais? Não é e não será tão simples quanto dizem o “*novo normal*”.

Esse editorial chama-se “Luto” porque ele se compadece a todos que tiveram entes familiares, próximos ou não, mortos pela COVID-19. Eu tenho certeza que todos foram insubstituíveis e essenciais para alguém. Esse editorial é um abraço para toda a pessoa que chorou a morte de um dos 105 mil brasileiros que não resistiram a doença.

Cuidem dos seus e tenham compaixão para com os outros.

Por que aquele alguém é “alguém” para alguém.

15 de agosto de 2020.

